



FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO, DE 2024 - 21H00

Sessão 27 “OS RICOS E OS POBRES” (1983)



Contando a história desde o seu início: em 1881, o escritor norte-americano Mark Twain escreveu um livro que ficou para sempre célebre, “The Prince and the Pauper”, publicado em português com o título “O Príncipe e o Pobre” ou também “O Príncipe e o Mendigo”. Dizem os estudiosos na matéria que Mark Twain se inspirou numa sua viagem pela Europa e há quem diga também que foi com este escritor que nasceu a moderna literatura norte-americana.

De que fala este livro tão amado por sucessivas gerações? Pois de um príncipe e de um miúdo pobre que um dia se

encontram, olham um para o outro, descobrem as invulgares semelhanças, resolvem brincar e trocar de roupas, Mal pensado, pois nessa altura aparece um soldado do reino que resolve afastar o pobre, que na realidade era o príncipe, e levar para o palácio, para um jantar real, o miúdo pobre, apenas vestido de príncipe. O que decorre desta troca de identidades é o tema deste romance que tem dado boa matéria para mangas de todo o género. Incluindo adaptações cinematográficas. Obviamente que o tema são as injustiças sociais e a exaltação da amizade e da camaradagem.

No cinema, são inúmeras as versões, começando, em 1915, num filme dirigido por Edwin Stanton Porter. Em 1937, William Keighley e William Dieterle criam uma nova versão interpretada por Errol Flynn, Claude Rains e Henry Stephenson. Na década de 60 (1962), Don Chaffey dirigiu Sean Scully, Guy Williams e Jane Asher no mesmo tema e, em 1977, Richard Fleischer oferece-nos uma das melhores adaptações, interpretada por Oliver Reed, Raquel Welch e Mark Lester. Ainda fiel ao romance é o telefilme de Giles Foster (2000), com Aidan Quinn, Alan Bates e Jonathan Hyde. Mas existem algumas outras variantes sobre o mesmo tema: “Ringo” (1978, TV Movie), de Jeff Margolis, com Ringo Starr, Art Carney e Angie Dickinson é uma comédia divertidíssima, os brasileiros produziram uma telenovela na rede Record, “O Príncipe e o Mendigo”, exibida entre 4 de janeiro e 9 de abril de 1972, os estúdios Disney, em 1990, colocaram Mickey Mouse, Pato Donald e Pateta como protagonistas de uma média-metragem em animação, e, em 2004, tivemos a Barbie a lançar a sua adaptação da obra de Mark Twain, “A Princesa e a Plebeia”, um musical virado para o público infantil.

E assim chegamos a a “Os Ricos e os Pobres”, que alguma crítica considera uma das melhores comédias de sempre. A actualização do tema, com argumento de Timothy Harris e Herschel Weingrod, é particularmente inteligente e lúcida, não descorando o lado crítico da sociedade actual. Um empertigado e muito snob Louis Winthorpe III (Dan Aykroyd) é um alto funcionário de um banco, dirigido por dois irmãos excêntricos, para lá de avaros, como convém na profissão.

Estamos em Philadelphia, Pennsylvania, nos anos 80, quando os yuppies iniciaram a sua caminhada gloriosa para endeusar o dinheiro. Randolph Duke (Ralph Bellamy) & Mortimer Duke (Don Ameche) são dois velhos rabugentos,

que adoram fazer apostas. Resolvem, por isso, apostar numa troca de identidades que não iria, ou iria alterar o normal percurso dos seus negócios. A sorte (ou a sua falta) coube a Louis Winthorpe III ao ser o escolhido para trocar de posto com um pobre aldrabão que vive nas ruas da cidade a enganar os transeuntes, fazendo-se passar por inválido, Billy Ray Valentine (Eddie Murphy). Trocando de lugares, mercê de um bem engendrado esquema, Billy Ray mostra-se à altura do empreendimento e o banco continua de vento em popa. O que talvez queira dizer que um aldrabão de qualquer estrato social se adapta bem às funções de gerente de um banco e das contas dos seus clientes. Mas muitas outras ilações se podem extrair desta comédia deliciosa, que antecipa de alguns anos a crise económica que ainda hoje vivemos, em grande parte causada pela avidez dos bancos.

A realização de John Landis, entre outros autor de filmes como “Animal House” (1978), “The Blues Brothers” (1980), An American werewolf in London (1981), Spies like us (1985), Into the night (1985) ou Three amigos (1986), é particularmente segura e sóbria, dando lugar a uma interpretação de um magnífico elenco (onde é de destacar, para lá dos actores já mencionados, a perturbante Jamie Lee Curtis ou o comedido Denholm Elliott). Mas não será justo terminar sem voltar a sublinhar o espírito “Animal House” que o filme conserva, herdeiro da virulenta crítica social daquela revista e aquele grupo de personagens que marcaram a história da comédia na América dos anos 70 e 80.

Lauro António



OS RICOS E OS POBRES

Título original: Trading Places

Realização: John Landis (EUA, 1983); **Argumento:** Timothy Harris, Herschel Weingrod; **Produção:** George Folsey Jr, Aaron Russo, Irwin Russo, Sam Williams; **Música:** Elmer Bernstein; **Fotografia (cor):** Robert Paynter; **Montagem:** Malcolm Campbell; **Casting:** Bonnie Timmermann; **Design de produção:** Gene Rudolf; **Decoração:** George DeTitta Jr., George DeTitta Sr.; **Guarda-roupa:** Deborah Nadoolman; **Maquilhagem:** Frank Bianco, Jack Engel, Jay Cannistraci; **Direcção de Produção:** Christopher Cronyn, William C. Gerrity; **Assistentes de realização:** George Folsey Jr., Linda Montanti, Mindy Ordan, Joseph Ray, David Sosna; **Departamento de arte:** Richard T. Allen; William Chaiken, Tony Gamiello, Eugene Powell, Jimmy Raitt, Bruno Robotti, Leslie Salter-Griffin, Dave Weinman, etc. **Som:** Charles L. Campbell, Larry Carow, Samuel C. Crutcher, Larry Mann, Bruce Richardson, Louis Sabat, Jerry Stanford; **Efeitos especiais:** Andy Perillo; **Companhias de produção:** Cinema Group Ventures, Paramount Pictures; **Intérpretes:** Dan Aykroyd (Louis Winthorpe III), Eddie Murphy (Billy Ray Valentine), Denholm Elliott (Coleman), Ralph Bellamy (Randolph Duke), Don Ameche (Mortimer Duke), Jamie Lee Curtis (Ophelia), Avon Long, Tom Mardirosian, Charles Brown, Robert Curtis Brown, Nicholas Guest, John Bedford Lloyd, Tony Sherer, Robert Earl Jones, Robert E. Lee, Peter Hock, Kristin Holby, Ron Taylor, James D. Turner,

Giancarlo Esposito, Steve Hofvendahl, James Eckhouse, Paul Gleason, Gwyllum Evans, Frank Oz, Eddie Jones, John McCurry, Bill Cobbs, Kelly Curtis, Alfred Drake, Philip Bosco, Jim Belushi, Deborah Reagan, Don McLeod, Stephen Stucker, Afemo Omilami, Shelly Chee Chee Hall, John Landis (homem com pasta), etc. **Duração:** 116 minutos; **Distribuição em Portugal (DVD):** Paramount Pictures; **Classificação etária:** M/ 12 anos; **Data de estreia em Portugal:** 31 de Agosto de 1984.

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2024

MASTERCLASS Cinema Americano Anos 80 21H00 (entrada livre)

“Os Marginais” de Francis Ford Coppola/ 1983